

EDITORIAL

Os avanços científicos na pesquisa em saúde perpassa por um crescimento nas diversas áreas do saber, caracterizando-se pela abrangência e diversidade, em seu caráter multidisciplinar e em sua interferência no contexto social e econômico, que deve ser, pois, alicerçada pela ética dos estudos envolvendo seres humanos, tendo como foco principal o respeito aos protagonistas deste cenário. Nesta nota editorial do periódico *Enfermagem Revista*, busca-se discutir a “**Ética na Pesquisa envolvendo seres humanos**”, respaldado nas nuances da Bioética e Resolução 466/2012. Para elucidar o contexto da ética em pesquisa, é necessário conceituar a Bioética, que segundo Barchifontaine; Pessini (2001), é um “movimento cultural” que perpassa todos os âmbitos da vida, desde o nível humano até o cósmico ecológico. Esta ciência ajuda a refletir, fundamentada em princípios que nortearão as condutas e as tomadas de decisões. Partindo do pressuposto que as pesquisas buscam o crescimento profissional baseado em evidências científicas, visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas, a cura de doenças e o aumento da perspectiva de vida, questiona-se algumas lacunas acerca do processo da condução desses estudos, que podem esbarrar em conflitos éticos e legais quando este processo pode afetar os sujeitos da pesquisa em nome de interesses espúrios da ciência, evidenciando a possibilidade de conflitos entre o interesse científico, o interesse da sociedade e o dos participantes na condução da pesquisa. Neste contexto a Resolução nº 466/2012 enfoca os aspectos éticos e legais da pesquisa envolvendo seres humanos. Dentre as suas exigências, está a obrigatoriedade de que os participantes, ou representantes legais, sejam esclarecidos sobre os procedimentos adotados durante toda a pesquisa e sobre os possíveis riscos e benefícios. A resolução traz termos e condições a serem seguidos e trata dos sistemas: Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) de forma integrada compondo uma estrutura que utiliza mecanismos, ferramentas e instrumentos próprios de inter-relação que visa à proteção dos sujeitos da pesquisa. Neste sentido, é mister desenvolver estudos para o crescimento da ciência em consonância com os princípios éticos e legais das pesquisas envolvendo seres humanos, em uma perspectiva que o respeito a dignidade e a integridade do ser humano seja garantido, sem violar os princípios da Bioética, almejando um relacionamento ético e digno entre o pesquisador e o sujeito da pesquisa. Convidamos aos leitores a mergulharem neste amplo debate e aprofundarem seus conhecimentos na riqueza dos conteúdos deste periódico.

Prof. Ms Júlio César Batista Santana

Doutorando em Bioética. Mestre em Bioética. Professor da PUC/Minas, Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*: Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal, Enfermagem em Urgência Emergência e Trauma, do Instituto de Educação Continuada (IEC) da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Editor adjunto da *Enfermagem Revista*. e-mail: julio.santana@terra.com.br